

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 494

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Annuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 18 DE MAIO

Signaes de aproximação dos anglicanos ao Catholicismo.

Lembrar-se-hão nossos leitores que ha poucos mezes correu nos jornaes uma estranha noticia a este proposito. Fallou-se de certas tentativas, e até mesmo de negociações entre Roma e Londres para fazer entrar o clero ritualista na Igreja Catholica, mediante algumas condições. Pela nossa parte, não ligamos grande importancia áquella noticia, julgando-a producto da fantasia de algum modelista, apoiado na aproximação á verdade da Igreja Catholica que se observa desde ha algum tempo nas seitas protestantes de Inglaterra, e principalmente na dos ritualistas.

Mas pouco depois veio despertar a nossa attenção um folheto que se publicou em Londres, e que se espalhou largamente. Era uma «Carta de um *Presbyter Anglicanus* (assim se firmava o auctor) dirigida ao ex.^{mo} sr. cardeal Manning». Nella se propunha um plano de união, o qual deixava aos anglicanos o uso da sua lingua e dos seus ritos, como aconteceu com os gregos-unidos, como condição do reconhecimento pela sua parte da supremacia da Santa Sé. Esta *Carta* produziu muita sensação, como era natural, e fez fallar de si toda a imprensa em varios sentidos.

Agora o *Presbyter Anglicanus* (que todos confessam ser homem de pulso, e que se suppõe ser um ministro altamente collocado na igreja official) publicou uma segunda carta, dirigida, tambem esta ao ex.^{mo} sr. cardeal Manning, arcebispo de Westminster. O anonimo auctor d'esta segunda publicação protesta com viva energia contra os protestos (menos numerosos do que se esperava, todavia) que a sua primeira carta suscitou em certo numero de ritualistas. Pede além d'isso aos catholicos que lhe estendam mão amiga, e conclue com estas notaveis palavras:

«Resta ver, Monsenhor, se os membros do clero anglicano se quererão aproveitar da occasião que agora parece ser-lhes offerecida, de se aproximarem collectivamente á Santa Sé, e de submeterem á consideração da mesma as suas difficuldades. Eu não vejo outra linha de conducta possivel para elles, se querem ser

consequentes com os principios que professam sobre a auctoridade da Igreja; e atrevo-me a pensar que o apparecimento simultaneo de um Erastianismo (1) perseguidor na Alemanha e na Inglaterra, é destinado nos desigios da Providencia a chamar a nossa attenção sobre as seguintes questões:—Qual é o nosso inimigo commum?—Quaes são os nossos interesses e os nossos principios communs?—Não podem estes provocar a aproximação de todos aquelles que são e se dizem catholicos, de maneira a oppor uma frente unida e uma fileira cerrada ás forças crescentes da impiedade e da incredulidade.

Referimos estes factos e citamos estas palavras por dever de chronistas, como o fez tambem a esclarecida folha «*Voce della Verità*», de Roma, em seu n.º de 4 de maio, fazendo sinceros votos para que a Ilha dos Santos volte, e quanto antes, á unidade da Igreja de Jesus Christo.

(1) Escola que professa a superioridade do Estado, ainda nas coisas religiosas. O fundador d'esta escola cezariana foi um medico escocez.

(N. do traductor)

A crença em Deus.

—Minha encantadora Virginia, acompanhame amanhã, de tarde, ao cemiterio?
—Acompanho, sim, pobre Maria! Sabes que sou tua amiga, e nada te posso recusar. Ah! queria que os teus olhos, cansados de chorar, se refizessem ainda nas alegrias da tua juventude.

Isto diziam duas meninas, assentadas á sombra de carvalheira antiga junto d'um portal, bordado de flores gothicas.

Que sombras poderiam empanar o brilho d'aquellas primaveras? Que tempestade poderia fazer estremecer aquelles dous botões de rosa!

Havia alli duas tristezas: uma coberta de crepe, outra de alvas roupagens: uma chorando, outra enxugando lagrimas.

Como devia ser commovente o vel-as a ambas abraçadas á cruz do cemiterio!

Que aperturas de coração em tão verdes annos!

E' consolador o pensar em que Deus ampara os que soffrem. E' consolador o

pensar em que Deus não abandona os que morrem invocando o seu santo nome.

Os formosos olhos da donzella que choram sobre uma sepultura, são a primeira recompensa do morto. O orvalho d'estas lagrimas vae como que levantando-o, pouco a pouco, para o céu.

Quem despreza o morto? quem insulta o morto? quem apedreja o morto?

Não teremos nós todos de descer á sepultura?

Quem ousará levantar-se como juiz ao pé d'um féretro?

Ah! A Providencia Divina que nos assiste no berço, é a mesma que vela por nós na sepultura.

Amor cheio d'esperanças aqui, amor cheio d'esperanças lá.

Prende-nos aqui o rouxinol com os seus gorgeios e musicas suavissimas, e amamos o rouxinol brilha acima de nós a estrella,—e a estrella tanto brilha sobre a casinha que habitamos, como sobre o cômodo de relva onde jazemos.

Os esplendores de Deus brilham por toda a parte. Os beneficios de Deus chegam ao infinito.

Se ha cousa que nos perturbe, afflicção que nos punge, agonia que nos horrorise, é a descrença.

A descrença passa e não vê, escuta e não ouve. Nos raios do sol sente o calor, mas não sente o poder da Providencia. Caminha pela senda arida da vida; e, se não vê uma flor, desespera, se não recebe um afflago, blasfema.

Vive na tortura, e acaba sem uma consolação!

Ninguém sabe o que se passa na alma do homem que, entregue a si mesmo, vive na tribulação!

Ninguém sabe as horas de desalento que lhe vão correndo, quando não tem uma luz serena que lhe descubra horisontes d'esperança!

Deve ser pavorosa a noite que lá lhe vae dentro!

A solidão apavora-o. A sociedade pinta-se-lhe cheia de algos, em vez d'irmãos.

Onde irá elle encontrar o abrigo, onde o refugio, onde o paradeiro santo e invulneravel?

No borbório dos salões? Não.

Nos labios da mulher? Não.

Nos arminhos da realza? Não.

Nos festejos populares? Não.

resolvido, supposto que muitos escriptores se tenham occupado de tão importante assumpto. Fallar, pois, eu d'elle, e asseverar-vos o que vou resolver, seria um arrojio da minha parte, e desconhecer a minha insufficiencia; mas assim como os adormecidos remansos d'um regato não retrocedem perante a immensidade d'um oceano, eu não deixarei de apresentar a minha opinião, porque homens distinctos tenham tratado habilmente do assumpto.

Da bocca d'um ignorante sahem muitas vezes verdades desconhecidas para o sabio; porque á luz da fé decifram-se com maxima facilidade enigmas, onde nunca chegou a sciencia de Buchner, Littré, Robbio e outros.

Estas poucas palavras, que acabo de proferir, são sufficientes para que alguém nos appellido a todos de reaccionarios; mas a palavra—reacção—significa opposição a alguma coisa, ou acção contra outra; nós oppomo-nos ao erro e tentamos acção contra a impiedade: por tanto, senhores, por mim e em nome de toda a sociedade, confesso, que, n'este sentido, somos convictamente reaccionarios.

A educação é a vida, disse certo escriptor.

De labios humanos ou da penna d'um

sabio, verdade alguma me tocou tanto o intimo d'alma como esta: a educação é a vida.

A educação é a instrucção, que illustra a razão, adorna o entendimento, aperfeiçoa o coração e suavisa os costumes; é finalmente a sciencia do bem e da virtude. Edificar, pois, sobre o bem é ter a certeza da moralidade na familia e d'esta na sociedade; seguir caminho da virtude é antever os clarissimos raios da luz da felicidade, a aurora d'um manancial de ventura, ir despindo os andrajos da vida material para vestir a alvissima tunica da pureza e da immortalidade. A verdadeira educação tem a suas bases assentes sobre a moral, por isso o homem, cujo coração não tiver sido cultivado com os preceitos da moral e da religião, verá na vida um theatro de miserias e de calamidades, e na morte as lagrimas da propria vida.

A educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Aquelle, pois, que na infancia não recebeu os embriões da virtude, assimilha-se á semente lançada em terreno agreste, que ou não produz fructo ou degenera entre os arbustos silvestres que a rodeiam.

A educação é obra de toda a vida, pois o que na infancia se aprende, tarde ou nunca esquece.

O homem ás portas da eternidade tem

Onde pois?

Na crença.

A crença abre-nos o seio de Deus, ama, espera, sorri; e se chora, é quando vê que não pôde, ainda, entrar no paraizo celestial.

A crença segue a borboleta nos seus vôos, o rouxinol nos seus gorgeios, a fonte nos seus murmurios.

A crença segue o sorriso dos bemaventurados, e as lagrimas dos infelizes.

A crença segue a cruz doirada dos templos, ou a cruz singela dos cemiterios.

A crença eleva-se do pó das grandezas humanas para os astros, e dos astros para Deus.

Qualquer folhinha solta ao vento nos pôde levantar para Deus, assim como qualquer pequeno mastro pôde salvar os naufragos.

No deserto, tambem, pôde brotar uma fonte de agua cristalina e pura, assim como no coração humano, arido e resequeado, pôde brotar uma fonte de amor.

O ponto é que tenhamos vista no pouco que somos, e no muito que é Deus.

Deus e o homem!

O finito e o infinito!

A gota d'agua e o oceano!

Braga.

M. DE C.

(A Borboleta)

GAZETILHA

Chrisma.—No dia 14 s. ex.^a revm.^a administrou o Sacramento do Chrisma, na igreja de S. Bartholomeu de Tadm, a mais de 2:000 pessoas. O venerando prelado foi recebido com o maior enthusiasmo e jubilo, significado nas musicas, no muito fogo e nos arcos que haviam levantado nos arruamentos do traosito.

A igreja achava-se lindamente decorada.

Antes de começar o Chrisma, s. ex.^a revm.^a pronunciou um brilhante discurso adequado ao acto. Exaltou a liberdade como um dos dons mais preciosos que recebemos da mão de Deus; mas assim como o seu uso nos torna felizes, o seu abuso nos faz desgraçados.

Jesus Christo veio ao mundo para remediar os males que o homem acarretára

ainda presentes os primeiros dias da vida, os conselhos dos paes e o proprio berço. Por conseguinte enquanto a natureza fór flexivel e branda é que se deve dar direcção aos habitos e affectos, que mais tarde robustecem e vigoram; mas dirigil-os de fórma que a mocidade pratique o bem sem mesmo saber o que é o bem, obedeça sem mesmo saber o que é a obediencia. Assim como se colloca na cupula dos edificios o para-raio antes que a tempestade sobrevenha, assim tambem a educação deve ser dada logo na infancia, mas acompanhando sempre a adolescencia, porque na primavera da vida dá-se no homem a accção e a reacção de sentimentos e paixões como succede no oceano o fluxo e refluxo das aguas.

O aperfeiçoamento do homem é lei imposta por Deus, mas como as forças são diversas fructear-se-ha á medida do exercicio e da cultura. O homem é de si social, porisso carece de luzes que o iniciem na sciencia da vida; é-lhe mister auxilio, que o ensie a regular os costumes, e a regular-os de fórma que possa tributar ao futuro os serviços, que recebeu do passado.

A retribuição é, portanto, um dever, uma lei, que obriga os paes a educarem os filhos tendo em vista que na educação dos seus proprios está a educação dos

FOLHETIM

Discurso pronunciado no primeiro anniversario da Sociedade de Conferencias, (no Porto) a 22 de janeiro de 1876, por C. Miranda.

SENHORES:

Pelas perniciosas ideias, que teem envenenado a athmosfera social, lembrou-se algum de fundar uma sociedade, cujos membros, por meio de palestras religioso-litterarias, se instruissem pouco a pouco até que podessem pôr um dique á torrente devastadora da impiedade.

Effectivamente a sociedade fundou-se, e faz hoje um anno que teve logar a sua inauguração. Um anno é mui curto espaço de tempo para que o homem possa colher uma boa copia de conhecimentos a poder fazer face a milhares de inimigos, que a mãos largas espalham o erro por toda a parte. Onde não chega a sciencia, chegam os desejos; portanto, senhores, benevolencia para que eu não seja avaliado hoje aqui pela pobreza das minhas faculdades intellectuaes, mas pela vontade e esforços.

A educação é um problema ainda não

sobre si abusando d'essa liberdade; e aqui instituiu sacramentos para nos dar forças a usar e não abusar d'ella. Redimidos no baptismo, o Chrisma é como um complemento d'aquelle sacramento, e por elle recebemos força para resistir ás tentações contra a fé, que são tantissimas no seculo em que vivemos. D'ahi a sua necessidade.

Em seguida a esta exhortação eloquentissima, s. ex.^a começou a administrar o Chrisma.

—No dia 28 continua a administração do mesmo santo sacramento na igreja de Santa Maria de Adufe aos fiéis d'aquella freguezia e aos das de Crespos, Santa Lucrecia, Navarra, Palmeira e Pousada; e no dia 4 de junho ultimarão no templo do Populo para o resto do povo da cidade.

O illustre prelado mostra-se muito satisfeito com o modo porque tem sido recebido pelas suas ovelhas. Consta-nos que logo que lhe seja possível, s. ex.^a continuará com as suas visitas, e chrismará em algumas povoações d'importancia, como Barcellos, Guimarães, Villa Nova de Famalicão, cujos habitantes esperam anciosos a presença do zelosissimo Antistite bracarense.

Academia de Bellas artes.—Com este titulo se abrirá no dia 20 d'este mez uma academia de desenho, pintura e gravura, debaixo da protecção da exm.^a camara, nos baixos da casa n.º 8, largo de Santo Agostinho.

O director é o nosso digno patricio o sr. José Vicente de Salles, antigo pensionista por SS. MM. os reis de Portugal, nas cortes de Roma, Paris e Londres.

Muito precisava Braga d'esta nova instituição, tanto para a juventude, como para a maior parte dos artistas, que muitas vezes por falta d'esta instrução, não acabam suas obras com a perfeição devida.

Recomendamos pois efficazmente aos nossos patricios esta oportunidade.

A exm.^a camara é digna de louvor pelo apoio e protecção que dá a este util melhoramento, que esperamos se desenvolverá e mais tarde se estabelecerá em local que tenha todas as condições necessarias.

Mez de Maria nos Remedios.—Tem-se celebrado n'esta igreja, segundo o costume dos annos anteriores, esta tão bella e edificante devoção.

O concurso dos fiéis este anno é admiravel.

Oh! E como é bello o espectáculo que offerecem aquelles fervorosos devotos da Virgem, agrupados todas as manhãs ao redor do seu altar, deprecando á sua imagem, cantando seus louvores, escutando attentos dos labios do sacerdote as palavras de vida eterna, a exposição das brilhantes prerogativas e virtudes de Maria, que cada dia alli se propõe a sua meditação!

Se porém é verdadeiramente admiravel o concurso de fiéis, que todas as manhãs enchem aquelle santo templo, fazendo ecoar em suas abobadas os louvores da Virgem Mãe; não é meos consolador e edificante o numero de pessoas que todos

os dias alli se aproximam da Sagrada Meza Eucharistica, a receber em seu peito a Jesus Sacramento.

E' raro o dia que não commungam antes do exercicio, para cima de 60 pessoas, não incluindo ainda a religiosa comunidade d'aquelle convento!

No dia 13 de maio, logo em seguida ao devoto exercicio, cantou-se uma missa por intenção do Summo Pontífice, por ser o seu 84.º anniversario natalício, a que assistiu grande numero de fiéis.

Excedeu a 100 o numero das pessoas que se acercou n'esse dia da Meza Sagrada, offerecendo as suas communhões por intenção de Pio IX, como lhes havia sido pedido na manhã antecedente.

Finda a missa, deu-se a beijar uma imagem de S. Pedro, prenda com que o immortal Pontífice havia brindado o seu maior amigo em Braga, o sempre chorado padre Martinho Antonio Pereira da Silva.

O altar da Virgem está primorosamente ornado, e toda a cera que n'elle arde durante o mez é a expensas d'uma piedosa devota, que ha pouco experimentara quanto é valiosa e efficaz a protecção da SS. Virgem.

As cantoras e organista teem desempenhado magistralmente seus papeis.

Já é bastante avultado o numero de graças obtidas por intermedio do Coração Immaculado de Maria, durante este mez consagrado a seus cultos.

Na 1.^a dezena houve em seguida ao exercicio missa cantada e nova distribuição de sortes, e no dia 20 repetir-se-ha o mesmo.

No dia 31 concluir-se-hão os devotos exercicios com solemoissima festividade, precedida de communhão geral, para a qual se devem preparar todos os devotos de Maria.

Digne-se a Virgem aceitar nossos ardentes votos, despachar benigna nossas petições, e a todos dispensar seu natural amor, afim de que, perseverando em nossa devoção para com elle, um dia vamos cantar suas glorias na eterna ventura.

Os passarinhos cantores.—(Conto de Schmid).—Havia em certa provincia uma linda aldeia, em torno da qual havia lindos arvoredos e pomares de fructa. Na primavera florescia aquellas arvores e exhalavam os mais deliciosos perfumes. Em seus ramos faziam seus ninhos immensidade de passaros, que enchiam os ares de alegres gorgeios. No seu tempo, fazia gosto ver aquelles arvoredos carregados de cerejas, maçãs e peras.

Mas um bando de rapazinhos mi travessos Jeram em tirar e destruir os ninhos, causando a morte dos passarinhos; e desde então a pouco e pouco foram desaparecendo os passarinhos d'aquelles logares, até que abandonaram completamente aquelle paiz hospitaleiro. Não mais se ouviu o seu canticos nas formosas manhãs da primavera. E aquelles pomares se tornaram tristes e silenciosos. As lagartas tão prejudiciaes á vegetação, e que, d'antes, eram destruidas pelos passaros em proprio proveito, multiplicaram-se por tal modo que devoraram as flores e folhas das arvores, ficando antes de tempo despidas como no inverno.

e mais seguro; não baqueia ao sopro da tempestade, nem ao choque das vagas que se alteam ás nuvens, nem aos horrores dos cataclismos, nem aos furoros das revoluções: o seu throno é a sensibilidade.

Esta sensibilidade manifesta-se de varios modos, partindo todos d'um unico sentimento que é o amor.

O amor religioso produziu Magdalenas, e o amor da patria Deboras, Joannas d'Arc, e Therezas de Vilhena. Quem inspira o poeta nos seus sublimados cantos? quem anima o esculptor aos primorosos relevos do seu cinzel? quem induz o pintor ás bellezas da sua tela? Que respondam por mim as Lauras, as Natercias e as Beatrizas.

A mulher religiosa possui raios de luz que deslumbram, torrentes de inspiração que seduzem; ensina-nos a comprehender o mavioso gorgear do rouxinol e o gemido plangente da rola, o brando ciciar da brisa por entre flores e o murmuro da fonte que desliza.

A mulher movida pelo amor de mãe é admiravel, pelo amor do proximo é sublime. Curvada diante do berço do recém-nascido, divisa-se-lhe no rosto as rugas da insomnia, e qual estatua d'amor que não vê, que não ouve, absorva, contemplando o fructo querido das suas entra-

Os travessos rapazes, que n'outro tempo tinham com fartura boas cerejas, bellas maçãs e deliciosas peras, viam-se agora sem ellas e sem os ninhos dos passarinhos: justo castigo da sua maldade.—(Extr.)

Morte sentida.—O ill.^{mo} sr. Antonio Braz, distincto mancebo portuguez (e natural desta cidade de Braga) que estudava em Roma, teve a felicidade d'alli se unir pelos sanctos laços matrimoniaes a uma menina romana, educada por sua mãe, com todo o esmero e vigilancia christã. Um só facto prova a excellente educação que dominava aquella bella alma que se irradiava nas alegres expansões, e nos transportes de vivacidade do genio italiano; um só facto, dissemos e é o seguinte: não tinha segredos, nem os queria ter, para sua mãe e o seu confessor. E este abandono de confiança illimitada na direcção do seu confessor e de sua mãe, a fizeram progredir na senda da virtude e ser um exemplar entre as suas exemplares companheiras das varias associações piedosas em que estava alistada. A felicidade, porem, de possuir uma joia de um tal valor não foi duradoura,—poucos mezes depois a morte roubava ao carinhoso extremo do exemplar esposo, aquella flor do Paraizo, cuja guarda na terra lhe fôra confiada por algum tempo. O infeliz mancebo ficou prostrado na mais acerta dôr, e vendo-se ferido no que mais amava, voltou para o Ceu seus olhos, cheios de lagrimas e prometeu lá ir encontrar, a que tão fogitivamente lhe pertencera. O seu amor era todo christão;—conhecendo a virtude de sua esposa, procurará assimilar-se-lhe para lhe ser eternamente unido na Patria celeste.

Um anno havia passado sobre essa dôr tão profunda e tão verdadeira e eito de pé, coberto de lucto, assistindo ás execuções sollemnes que em honra da esposa idolatrada se fizeram em S. Antonio dos Portuguezes, e á noite, acabada a cerimonia, envergando uma batina de sacerdote secular, para lhe servir de mortalha no resto de seus dias, e se entregar completamente á salvação de sua alma e do seu proximo.

Do Céu lhe inspira sempre a esposa virtuosa resoluções sanctas—uma completa abnegação—e uma caridade inexgotavel para ser um bom sacerdote de Christel em toda a extensão da palavra. Eis o que a respeito da cerimonia fúnebre diz um jornal italiano:

«Com grande pompa teve lugar na Real Igreja de Sancto Antonio dos Portuguezes as solemoissimas execuções, já por nós annunciadas, pelo anniversario da morte da chorada senhora Julia Braz, da familia Comparetti.

A solemnidade saiu em todas as suas partes altamente magnifica e verdadeiramente digna da nossa illustre concidadã, em cuja honra se fazia.

Sobre um bello catalfalco ornado de flores e engrinaldado de tristes violetas se via o busto da joven esposa, no qual o insigne esculptor o senhor José Trabacchi soube com mão de mestre exprimir a belleza, a graça, a ingennidade, o olhar

nhas, comprehende em cada movimento, em cada vagido, linguagem misteriosa das creancinhas, o desejo e a vontade do filho. Embala-o no berço, cantando-lhe himnos d'amor; acalenta-o nos braços, enchendo-o de meiguices; amamenta-o no seio, cobrindo-o de beijos; e, apenas conhece que elle está saciado do caudaloso leite de seus peitos, segue-se uma tempestade de caricias, não se distinguindo qual d'ellas tem a primazia, se o filho com os seus sorrisos de agradecimento, se a mãe com a soffreguidão da sua ternura.

E' sublime ao pé do leito do moribundo, quando para o mortal já não ha um unico raio de esperança; ella sofre com resignação o fetido asqueroso das chagas gangrenadas, e de seus labios sahem a torrentes palavras de consolação. Despresando as grandezas do mundo supporta a frialdade das paredes d'um hospital, ministrando a uns o pão de cada dia, a outros a palavra da vida. Assim como a perola do mais subido valor está muitas vezes occulta nos insondaveis abismos do oceano, assim a mulher do mais elevado merecimento não é com certeza aquella que salpica as suas vestes de innocencia com as frivolidades do mundo. A mulher religiosa, pois, é mais forte do que o soldado que entra com coragem no ar-

vivo e insinuante que ornava o rosto da extincta senhora.

Depois do Pontifical que foi celebrado por S. Ex.^a R.^{ma} Mgr. Marinelli, Bispo de Porphiro, Sacristão de S. Sanctidade, subiu ao pulpito o celebre orador o Rev.^{mo} Arcipreste—Centi, que soube confirmar ainda uma vez aquella fama que justamente lhe ha adquirido seu raro talento. Não é possível descrever a emoção que na immensa assembléa causaram as expressões tristes e as imagens sublimemente poeticas com que o sabio orador pintou com vivas côres as virtudes e merecimentos da extincta. De todas as partes se sentiam os soluços e ao mesmo orador custou algumas vezes a reprimir a sua propria commoção, que quazi lhe embarga a voz.

Acabada a oração fúnebre o mesmo Mgr. Sacristão deitou as absolvições, que foram acompanhadas, como tambem a Missa, da magnifica musica do maestro Philippe Puccinelli e executada pelos mais insignes artistas de Roma.

A esta fúnebre cerimonia assistia o Exc.^{mo} Cardeal Di Pietro, Protector da Nação Portugueza.

Assistiram tambem na tribuna S. Exc.^a o Conde de Thomar, ministro de S. M. F. junto da Sancta Sé, Exc.^a o Visconde de Castro, ministro de Portugal junto ao rei de Italia, os addidos á Administração dos estabelecimentos Portuguezes e muitos outros illustres personagens.

S. A. I. o Principe Edmundo Radzivil se dignou tambem de honrar com a sua presença esse acto religioso e assistiu em logar distincto a toda a cerimonia.

Muitas senhoras pertencentes aos diversos circulos catholicos, numerosos amigas da finada, e principalmente as senhoras da Pia União de S. Luiz formavam uma devota corôa em torno do catafalco e era assaz commovente ver as lagrimas que espargiam em roda do tumulo, ao pé d'aquelle simulacro que vivamente representava sua antiga companheira.

O templo estava litteralmente cheio de assistentes.—(A Civilisação).

Questões do Oriente.—As noticias do Oriente vão todos os dias tomando caracter mais grave. Parece que o movimento da insurreição e o espirito que o anima, tendem a espalhar-se.

Os jornais de 9 publicam a proclamação dirigida pelos insurgentes christãos da Bosnia, aos seus compatriotas mussulmanos. A maior parte desses—compatriotas mussulmanos não são de origem turca; é gente que se converteu pelo atractivo de muitas vantagens, todas temporaes. Os insurgentes, da lucta em que se acham empenhados, querem fazer guerra de raça, e obter, por conseguinte, senão o concurso, pelo meos a neutralidade dos mussulmanos da Boscia. Tal é o fim das suas proclamações, mas será difficil saber se o conseguirão. A crescente fraqueza da Turquia pôde inspirar aos mussulmanos de origem christã reflexões que os levem á inacção que se lhes pede; mas por outro lado os insurgentes victoriosos respeitirão por ventura os interesses dos mahom-

que não de pertencer ás gerações futuras.

Assim como o calix da flor se abre aos raios do sol, assim tambem o coração da mocidade se abre ao sol da virtude. A educação é, pois, a bebida espiritual, que deve seguir-se á lactea substancia de nossa mãe, devendo principiar desde o berço e sendo a mulher a primeira mestra do homem.

Exauctorada d'este privilegio, seria desconhecer que a educação requer poucas theorias, mas um coração que abraçe com affectos a rigidez das paixões, e matize a virtude com as perolas do inexgotavel thesouro do amor materno. Conhecendo-se d'aqui que educar a mulher é formar as gerações futuras e ter a certeza da moralidade na sociedade do porvir; mas educar a religiosamente, pois que só a religião tem auctoridade de corrigir vicios e reformar costumes.

A mulher, religiosamente educada, é a estrella do bem, a mensageira da Providencia, a creatura mais sublime do mundo, o sol que allumia desde o reino da materia até a mansão dos espiritos.

Sendo a rainha da criação, não tem um throno de perolas e diamantes, não cinge a corôa da realza, não possui palacios de marmore e salões dourados; o seu throno é mais rico, mais sumptuoso

dor da batalha, e do que o vanto que avassalla as ondas encapelladas do oceano, é finalmente um poema de ternura e de amor, que fascina, embriaga e seduz.

A mulher sem religião, se conserva por algum tempo intacta a sua dignidade e a sua honra é simplesmente por capricho, mas sem a consciencia da differença que ha entre o vicio e a virtude. Apenas, porém, as paixões começam a dominar-lhe a razão, ella arranca de si as vestes da innocencia, e cobrindo-se com os andrajos do vicio, penetra no antro escuro das torpezas, onde só bruxulea a luz amarelenta da desmoralisação. Ouve as trovas tremendas da prostituição, no meio do cambalear da embriaguez, e presencia a imagem sordida d'uma orgia saturnal. A principio cala-se, emudece, apavora-se; mas de repente chegam os achelos de paixões fingidas, e ella levanta-se como que atrahida pelas magicas e seductoras palavras—paixão e amor—sorve a longos tragos a taça da devassidão, e desce de loucura em loucura até o derradeiro degrau do vicio e da ignominia.

Ahi tendes, senhores, o que é a mulher lapidada pela educação religiosa, e a mulher privada d'este precioso apanhio, que é a mais seductora das suas formosuras. E a educação que não fôr religio-

metanos, e não lhes dirão no dia seguinte á do triunfo:—A cabamos de libertar-vos, pagai-nos os nossos trabalhos.—? Os mussulmanos da Bosnia devem prever o que acontecerá em semelhante caso, e melhor de que ninguém sabem o que valem as promessas de uma proclamação. Seja porém como for a insurreição desenvolve-se na Bosnia; e eis agora que a Bulgaria animada pelo exemplo dos vizinhos se prepara para enviar um pedido ao sultão solicitando a sua autonomia. E' pelo menos o que se vê da *Correspondencia Política* de Vienna; resta saber se o movimento é sério, e que resultado terá.

Os jornaes ainda não publicam os pormenores do assassinato dos consules de França e da Allemanha em Salonica. Os despachos apenas dizem que a desordem em Salonica foi motivada por causa de uma dozezella bulgara que queria fazer-se mussulmana. Alguns christãos roubaram a do bairro turco; levantou-se conflicto pela força, e os consules de França e da Allemanha, sem se saber como e porque, intervieram na contenda, e foram mortos pela população mussulmana. Resta tambem saber se este odioso crime foi um accidente peramente local, como ha tantos no Oriente, ou se tem ligação com estado actual do paiz.

Conversão.—Acaba de dar-se n'esta cidade um facto que deve ser de grande alegria para todos os corações catholicos. E' sabido que se fazahi a sabendas mas com tolerancia das auctoridades uma propaganda protestante illegal e desaforada. Um desgraçado que fôra seduzido por uns propagandistas acaba de voltar ao gremio catholicos. Chama-se Luiz de Souza Quintães; é natural da freguezia de S. João, e mora na rua dos Pelames. Ha annos que se havia feito protestante e era vendedor ambulante de Biblias e folhetos protestantes. Acharo-se enfermo e em perigo de vida, movido pelos conselhos e instancias d'uma *Filha de Maria*, abandonou a seita e abraçou de novo o catholicismo. Pediu voluntariamente os Sacramentos, sendo-lhe tambem administrado a elle e a uma mulher com quem vivia o do Matrimonio para legitimar aos olhos de Deus e dos homens aquella união escandalosa.

Foi confesso no sabbado, 6 do corrente, recebeu a Eucharistia na segunda-feira seguinte, e na tarde d'este mesmo dia verificou-se o casamento com a competente autorisação do Prelado.

Abandonado pelos protestantes, tem sido soccorrido pelos catholicos, e protesta que se Deus, Nosso Senhor, permitir que se restabeleça e lhe der alguns annos ainda de vida, combaterá o protestantismo com bem maior zelo de que aquelle que desenvolvera por alguns annos contra o Catholicismo.

Aos actos religiosos e edificantissimos que deixamos mencionados assistiram alguns vizinhos, vertendo lagrimas de contentamento, e louvando a Deus por tão salutar conversão que será exemplo a muitos, consolação a todos.—(Palavra).

Exposição de Philadelphia.—A commissão da exposição brazileira enviou

para a Philadelphia 36 volumes com diferentes artigos de produção nacional:

1:200 exemplares em inglez do livro *O Brazil na Exposição da Philadelphia*, 1:000 exemplares da mesma obra em allemão, e mais 17 ricamente encadernados; 2:000 exemplares em inglez, allemão e francez, d'um livro acerca do mate do Paraná: uma rica colleção de photographias expostas pelo Imperial Instituto artistico; diferentes mappas, esboços e trabalhos historicos, geograficos e hydrograficos que serviram de base á carta geral do Imperio, feita pela snr. barão da Ponte Ribeiro.

Hospicio de Santa Margarida.—Chegaram no dia 9 do corrente a esta cidade, com o fim de tractarem os doentes particulares as Irmãs Hospitaleiras Franciscanas, que se acham domiciliadas na rua dos Sapateiros n.º 12.

Estamos auctorizados para annunciar ao publico d'esta cidade, que as ditas Irmãs se prestam gratuitamente a tractarem em suas enfermidades as pessoas que reclamarem os seus serviços.

Outro sim se declara que uma das Irmãs dará igualmente gratis aula a meninas, sendo preferidas as pobres, e porisso que a casa não tem capacidade para mais serão admittidas até ao numero de 15.

As horas da aula serão das 9 ás 11 da manhã, e das 2 ás 4 da tarde.

Cada menina levará um pequeno banco ou cadeira para se sentar.

Concurso—Por espaço de 30 dias, a contar do dia 10 do corrente mez, foi posto a concurso o logar de professor da escola primaria, fundada pela Associação Catholica. Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido prazo na secretaria da Associação seus requerimentos devidamente documentados. O ordenado é de 150\$000 reis.

Braga 10 de maio de 1876.

O secretario

Domingos Moreira Guimarães.

AGRADECIMENTO

Profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que nos honraram, cumprimentando-nos, e prestaram seus obsequiosos serviços por occasião do fallecimento de nossa sempre lembrada irmã e cunhada, Agueda Theresa de Jesus Dias da Costa; bem como aos snrs. ecclesiasticos que se dignaram assistir aos officios, que para suffragar a alma da finada tiveram logar no templo da Misericordia; vimos hoje por este meio consignar-lhes um publico testimonho da nossa indelevel gratidão.

Maria Clara Dias da Costa
Maria Felicissima de Jesus Magalhães e Costa
José Maria Dias da Costa.

sa, como diz Aimé Martin, desaperfeição o homem, e o mais que vinga é formar um animal intelligente. Pensar que só a sciencia engrandece o homem é erro: o que faz o homem grande é conhecer a Deus.

Bem sei que a sciencia é um ornamento indispensavel, porque o homem destinado a viver socialmente necessita prepara-se para o mundo, onde vive, assim como necessita preparar-se para Deus com quem tem de viver. Portanto a preparação deve ser feita consoante a duração do tempo de vida; no mundo vive-se dois dias, e com Deus toda a eternidade. Fóra da religião todos os conhecimentos conduzem ao erro. A sciencia é uma luz clara, mas que sem educação só reflete no erro, projectando suas sombras na virtude. Senhores, a confissão de reaccionario já m'a ouviste, mas a confissão de inimigo da sciencia e do progresso, ainda não. Esperal-a-heis? Protesto contra semelhante calumnia, se por momento tal juizo formais a meu respeito. Quero a sciencia, mas quero a sciencia de companhia com a virtude, porque esta é para aquella o que o calorico é para a luz, sua propriedade vivificante; e se não permitti-me, senhores, que faça o parallelo entre ambas.

Um dos merecimentos mais solidos, que fórma o heroismo e que immortalisa os

homens é a sciencia. O estudo bem dirigido tem seus relampagos de esperanza e de immortalidade; tem suas flores que vão desabrochando no ambiente d'um trabalho aturado, como o sorrir d'uma aurora que dá vida, como o porvir d'uma gloria que arrebatá. A sciencia, porém, qual gottá crystallina de seiva immortal entornada do calice d'uma flor celeste sobre o terreno inculto dos sentimentos humanos, colloca o homem acima dos outros homens; de fórma que, no dizer d'um orador contemporaneo, o verdadeiro sabio sem ser nobre, representa a maior das nobresas, sem ser rico, possui o mais bello dos thesouros, sem apparatus de auctoridade, dicta leis aos povos, sem ser juiz, termina muitas discordias, sem ser advogado, dá os melhores conselhos.

A verdadeira grandeza, a fonte de todos os louvores, o unico meio, porém, de alcançar uma memoria abençoada é a virtude. Sem este ornamento de balde se aspira a um nome glorioso, a uma fama illustre. Muitas vezes apparecem na terra homens extraordinarios, que com falsos talentos surprehendem a credulidade do vulgo, e chegam a ser objecto de fama e de admiração publica; porém, se a virtude lhes não guia os passos, o véo da sua reputação rasgar-se-há e o fantasma de

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADRID 13.—Na conferencia que celebraram com Canovas os delegados da Byscaia, declararam que os «fueros» não destroem a unidade constitucional. Sustentaram que a insurreição carlista não authorisa a qualificar rebeldes as provincias do Norte. Recusaram tractar qualquer accordo com o governo sem que se mantenham indiscutíveis os «fueros» da Byscaia. Canovas respondeu que com semelhantes exigencias dava por terminada a conferencia. Os delegados da Navarra conferenciaram com Canovas segunda-feira. Crê-se que a questão para a suppressão dos «fueros» será apresentada ás córtes na quarta-feira. Semeoni parte para Roma brevemente.

MADRID 13.—O congresso nomeou uma commissão de 21 deputados, encarregada de proceder a um inquerito sobre as gerencias financeiras desde 1869 a 1874.

PARIZ 13.—Um despacho de Vienna confirma existir accordo entre os tres imperios do norte, que querem a pacificação e a energica protecção para os estrangeiros residentes na Turquia. Estas ideias serão consignadas n'um «memorandum» que vão dirigir ás potencias. A folha official diz que Dufaure, presidente de ministros, desempenhará na interioridade o lugar de Ricard. Definitivamente será substituido pelo actual sub secretario. Não ha agitação alguma em Constantinopla.

LONDRES 13.—A republica de Guatemala ficou victoriosa contra S. Domingos.

PARIZ 13.—A nomeação de Moriere para ministro do interior foi assignada esta manhã. O conselho municipal de Pariz approvou o emprestimo de 120 milhões para obras publicas. Fizeram-se hontem em Salomica 36 prisões por causa dos ultimos acontecimentos, não sendo alterada a tranquillidade. O imperador da Russia partiu de Berlim, hoje de madrugada, chegando ás 10 horas e meia. O «memorandum», contendo o «verdictum» dos tres imperios com respeito á insurreição da Herzegovina, foi communicado a outras potencias já indicadas pela nota Andrassy. Será proposto novo armistício.

MADRID 13.—Hoje esteve fechada a Bolsa por ser dia de Santo Izidro.

MADRID 14.—Tem chegado a Madrid muitos deputados das provincias, excepto Byscaia e Navarra, para pedirem a immediata abolição dos «fueros». Os periodicos «Publica» e «Cronista» dizem que os delegados da Byscaia e Navarra projectam protestar contra a abolição dos «fueros» antes de partirem para Madrid.

MADRID 14.—Chegaram a Vigo as fragatas de guerra inglezas «Monarch» e «Resistencia». O resto da esquadra é esperada no dia 21 do corrente. O governo apresentará ao senado na terça-feira o projecto da reforma dos «fueros» das provincias vascongadas. Tem chegado a Madrid alguns navarros para conferenciarem com Canovas.

RIO DE JANEIRO 13.—Realizou-se a abertura do congresso argentino. O pre-

sidente Avellaneda leu a mensagem de abertura, a qual declara existir socego no interior da republica e serem amigaveis as suas relações exteriores. Espera com economias conseguir o equilibrio do orçamento; annuncia que a exportação augmenta constantemente; promete favorecer a emigração e honrar os compromissos.

BAHIA 13.—Chegou a este porto, procedente da Europa o vapor allemão «Rio» da companhia de Hamburgo.

AGRADECIMENTOS

Havendo felizmente apparecido o meu filho Carlos, cujo desaparecimento no dia 6 do corrente se annunciara pelos jornaes, cumpre-me hoje agradecer aos cavalheiros, que tão relevantes favores me prestaram n'esta dolorosa occorrença — os ill.^{mos} e ex.^{mos} snrs. Antonio de Sousa Freitas Sampaio, dignissimo chefe da estação de Tadmim, que recolheu com o maior carinho o meu filho, avisando-me de que elle alli se achava, obsequio este, que ficará indelevel em minha memoria — José Maria Dias da Costa — Duarte Huet de Bacellar — dr. Francisco Duarte e Sousa — Emydio José Xavier Machado, digno official d'artilheria, Alexandre de Mesquita Carvalho e Magalhães — e ao snr. administrador do concelho de Braga — e em geral a todas as mais pessoas, de quem recebi mostras inequivocas da parte, que tomavam na minha immensa dôr; não devendo esquecer alguns empregados dos caminhos de ferro do Minho e Douro, cujos nomes ignoro. Igualmente me confesso penhoradissimo para com as illustradas redacções dos jornaes o «Commercio do Minho», e «Jornal do Minho», de Braga, e a «Palavra», do Porto, e outros, pelas maneiras como fallaram do desaparecimento de meu filho, procurando facilitar a sua descoberta.

Accetem todos a sincera expressão do meu mais cordeal reconhecimento, que desejo fazer bem publico por este modo, e n'estas mal traçadas linhas, escriptas ainda sob a commoção, porque acabo de passar.

Braga — Maio, 9, de 1876.

D. Miguel Sotto Mayor.

Joaquim José de Mattos e sua mulher D. Anna Clementina de Mattos e genro José Maria da Silva, agradecem summamente penhorados os distinctos obsequios que receberam de todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} snrs. e mais ex.^{mas} snr.^{as} por occasião do muito sentido fallecimento de seu saudoso e nunca esquecido filho e cunhado João Baptista de Mattos; a todas estas pessoa agradecem tão subidas provas de consideração, manifestando do mesmo modo o seu grato reconhecimento para com os reverendissimos snrs. ecclesiasticos que n'um lance tão doloroso, se dignaram obsequiar-nos officios funebres que pela alma do sempre lembrado finado se celebraram no p. p. Abril, na igreja de Santa Cruz, acrisoladas finezas como estas nunca os annunciantes poderão esquecer por quanto ficarão ellas para sempre gravadas no coração. (4048) (219)

tão grandes feitos cahirá por terra, mostrando a miseria que o envolvia.

Só o homem, a quem a virtude dirige as acções, é objecto de constantes applausos, e irá seguro viver na posteridade, porque o seu nome é um deposito precioso, que os seculos nos transmitem, e a sua fama tão immortal como a mesma virtude, chega ás edades as mais remotas.

A sciencia é bella, mas embora bella, não nos deixa facilmente penetrar no arcano das suas bellezas, sem que primeiro lhe paguemos o tributo de muitas vigílias e fadigas, muitas lagrimas e muito dissabor; mas assim como o ouro, que é dos metaes o mais precioso, não indo ao fogo não mostra os seus quilates, o brilhante, que é das pedras a mais preciosa, não sendo polido não mostra o seu luzimento, assim a sciencia, que é um dos mais bellos ornamentos do homem, um dos thesouros mais preciosos, se de repente nos mostrasse o seu facho fulgurante, ou rasgasse o véo dos seus misterios, não era sciencia ou todos eram sabios. O mundo colloca na galeria de homens grandes, monarchas soberbos, conquistadores ferozes. Factos estrondosos, grandes revoluções, eis o que o mundo admira, celebra, eche de elogios e de monumentos publicos. Para que ues subam, outros descem, para que

uns vivam na opulencia estorcem-se outros na miseria. A grandeza da virtude é completamente differente; não inquieta os homens com armas ou conquistas, só procura communicar uma paz celeste, distribuir a todos o pão do espirito.

E' importante e nobre ver o homem, por meio da sciencia subjugar as forças da natureza, o vapor, a electricidade, fazer desprender das nuvens o raio para cair no logar que elle lhe aponta; vel-o do seu proprio gabinete roubar o segredo da formação da terra e myriadas de estrellas no ceo; transmitir com a velocidade do relampago o seu pensamento d'um a outro polo; entrar pela cratera d'um vulcão e sondar-lhe todas as cavernas até descobrir a razão das suas explosões.

A sciencia é, pois, a grande alavanca, que move todas as difficuldades, e aproxima os nossos desejos; mas para que a intelligencia vigore e se aperfeçoe, deve começar pela educação moral. D'esta fórma o homem contemplará com assombro a natureza, a sociedade e a vida, e conhecerá que todas as maravilhas do seu genio não são mais do que o reflexo da imagem divina. E quando nas horas de lento sofrer sentir o allivio, que se encontra no seio da religião, exclamará como eu: a educação é a vida.

Disse.

Os abaixo assignados não podendo pessoalmente agradecer a todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que se dignaram cumprimental-os e honrar com a sua assistencia no templo do Carmo, d'esta cidade. ao officio de corpo presente, e ao cemiterio o acompanhamento dos restos mortaes de seu sempre pranteado pae e sogro, o snr. Antonio Leite de Sousa Pereira, veem por este meio confessarem-se summamente gratos, protestando assim a todos seu indelevel reconhecimento.

Braga 14 de Maio de 1876.

Rita Olinda Leite Braga
José Leite de Sousa Reis
Dr. Antonio Leite de Sousa Reis
(217) José Rodrigues Braga. (4047)

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão José Fermindo da Costa Freitas, correm editos de trinta dias a citar todas as pessoas incertas que se julguem com algum direito ou acção á quinta chamada da Ventosa sita na freguezia de Ferreiros d'esta mesma comarca, pertença que foi de José Casimiro Gomes Guimarães, e mulher da dita freguezia de Ferreiros, e hoje ao seu producto em deposito por virtude da arrematação que d'ella fez Manuel José Rodrigues de Macedo, negociante d'esta cidade. Portanto quem se julgar com algum direito pode deduzillo dentro dos trinta dias dos editos, ou até a segunda audiencia que tem de ser assignada em 3 de junho proximo futuro.

O solicitador,

(4053) Manuel Joaquim Antunes.

Para Braga e suas immedições.

Dá-se dinheiro a juro com boa hypotheca e fiadores idoneos. Quem o pretender póde, declarando o seu nome e os d'elles, dirigir-se por carta fechada com as iniciaes F. G. S. P. ao campo da S. A Bianca, n.º 36. (4052)

OLEO HOGG

FARMACIA DE HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

BACALAO de HOGG

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções escrofulosas, tosses chronicas, rheumatismos, megrea crônica, das impigemas, fluxos brancos, debilidade geral, etc., etc. Agradaavel e facil de tomar. — Desconfiar das falsificações.

Exigir-se-ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de feito triangular, e a firma HOGG e Cia, que devesa achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principais Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua de Loreto, 28 e 30. AZEVEDO e Filhos, BARRAL e IMAHO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, JOSE PINTO; em Colimbra, Salvador FERRAZ.



MODISTA

Thereza Emilia da Rocha, que ha pouco veio do Porto, para esta cidade, promptifica-se a tomar conta de toda e qualquer obra tanto de senhoras como para crianças, com esmero e promptidão, preços razoaveis; na praça d'Alegria, esquina da rua da Cruz de Pedra. (4050)

ATENÇÃO

Vende-se uma morada de casas de trez andares, com o n.º 20, no largo de S. Miguel-o-Anjo. Quem a pertender dirija-se á casa n.º 19, que ali se lhe dará informações. (222) (4051)

COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

NOMES DOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA

Hohenzolern — Hohenstaufen
Salier — Habsburg — Hansa
America — Hermann — Weser
Rhein — Main — Donau — Mosel
Neckar — Oder
Kron Prinz Fr. Wilhelm
Graf Bismark
General Werder
Sperber



Baltimore — Berlin — Ohio
Leipzig — Braunschweig
Nurnberg — Frankfurt — Hannover — Köln — Strassburg
Adler — Falke — Mowe — Reiher
Schwalbe — Schwan — Strauss
Albatross

Carreira mensal

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, tendo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira.

São de grande velocidade, e o serviço esta-se fazendo com toda a regularidade, pelo que vae adquirindo uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito razoaveis, como se póde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro é por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cozinheiros e creados portuguezes para estes paquetes.

Aos passageiros de terceira classe é fornecido gratis pela Companhia, cama, cobertor, utencilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza teem vinho duas vezes por dia.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos snrs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Haves & C.ª**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo n.º 20. (6*)

MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

MINHO

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 25 de Maio.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto. (V*)

CARNEIRO & CARDOSO.

Rua dos Capellistas 10 a 10 B.

Casa das Flores

Receberam um lindo sortimento de fazendas modernas para vestido em lã, lã e seda e algodão de todos os preços. Um saldo de lãs e alpacas que vende por 120 140 e 160 reis.

Guardasolinhos de seda a 15000 reis, 15100, 15200 e mais preços. Sombrinhas de seda a 700 reis; ditas d'algodão a 300, 400 e 600 rs.—Cortinados bordados para sala a 25000 reis o par.—Chitas a 90 rs. Lenços de seda alta novidade e lindos desenhos, e muitos mais artigos, como perfumarias, sabotes, etc., etc., e chá de diversas qualidades tudo a preços reduzidos. (4044)

Carneiro & Cardoso

Receberam percalles alta novidade para vestidos e camizas. Lãs alta novidade para vestido. Meias de thear para senhora—Gravatas para homem, lindos gostos. Guardasol a 15700, 15800 e 25500 rs. Lenços de linho em caixa e a retalho—Saccas de viagem para senhora. Chapeos de fustão para creança, bem como babeirinhos bordados, toucas e vestidos de fustão.

Adereços bordados para senhora, e muitos outros artigos. — Chá preto a 15500 reis (459 grammas). Toalhas turcas, brancas a 240 reis e mais preços.

Rua dos Capellistas 10, a 10 B.

—CASA DAS FLORES—

(4043)

MESTRA

Preciza-se d'uma para educação de meninas n'uma casa particular no concelho de Coura. A pessoa que estiver habilitada para exercer este mister, dirija-se a Antonio da Costa, rua Nova n.º 20. (4042)



Vendem-se umas moradas de casas sitas na rua dos Chãos de Baixo, com 7 portas designadas com o n.º 27, e com fronteira para a rua do Carvalho, e a esquina da mesma com outras casas designadas com o n.º 4, unidas áquellas pelo lado do sul. Tracta-se no campo de Santa'Anna n.º 54. (4046)

J. M. PINHEIRO



Extrai, cura e conserta os dentes cariados, colloca dentes artificiaes com perfeição. Presta-se a chamados fóra da cidade. Consultorio, Campo de Sant'Anna n.º 1, das 8 da manhã ás 5 da tarde (4033)

VENDA DE CASAS



Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.º 91; pode-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.º 13 (3086)

NOVA PHOTOGRAPHIA

4, RUA DOS CAPELLISTAS, 4

(Vulgo Fonte da Carcova)

Theophilo Santiago, photographo, tira retratos pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados, garantindo a perfeição do trabalho, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, mesmo com os dias innevoados. (3054)



Vende-se duas moradas de casas no largo de S. Miguel-o-Anjo, com os n.ºs 21 22. Para tratar-se do seu ajuste, na casa n.º 16 do mesmo largo. (4036)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidada limitada

Capital. 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo)

BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem, abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 9 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente

A. G. Ferreirinha.

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 15500, 25000 e 25500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camizas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encommendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (1*)

AGENCIA TELEGRAPHICA

— HAVAS-REUTER —

DELEGAÇÃO NO PORTO — ENTREPREDES N.º 25.

Telegrammas particulares com endereços

— REDUZIDOS E ECONOMICOS —

Registros completamente gratuitos—e que a nada obrigam as pessoas registradas.

O expedidor, previamente registrado, paga UNICAMENTE para os portos principaes, por todo o nome e morada do expedidor, o preço de duas palavras do texto.

Fazem-se assignaturas para o serviço financeiro das diferentes praças da Europa e America.

Serviço completo da bolsa de Madrid. (4049)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1876.